

Para a realização de testes clínicos e físicos

# Equipas profissionais escolhem Politécnico

*União de Leiria e Sporting da Covilhã requisitam os serviços da Escola Superior de Saúde e de profissionais de outras unidades do IPCB. O ano passado, a FPF fez o mesmo com Pepe.*

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) está a ser escolhido por equipas profissionais de futebol para a realização de testes físicos e clínicos, no âmbito da preparação para a nova temporada.

Esta quarta-feira, dia 6, era aguardado na cidade albacastrense o plantel da União de Leiria, para realização de testes de avaliação isocinética no Laboratório de Biomecânica, na Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) e testes físicos, no Estádio Vale do Romeiro, estes com a supervisão de professores do curso de Educação Física da Escola Superior de Educação.

Para além dos leirienses, outros emblemas das ligas profissionais têm solicitado



*Internacional Pepe usufruiu dos serviços antes do Mundial da África do Sul*

os serviços do IPCB/ESALD. Na próxima segunda-feira, dia 11, está agendada a vinda da equipa do Sporting da Covilhã, onde realizará testes de fisioterapia e cardiopneumologia.

Esta não é a primeira vez que o Instituto Politécnico de Castelo Branco, através da sua Escola de Saúde, coloca os recursos humanos e os laboratórios ao serviço dos profissionais da área do desporto. Em Maio do ano passado, os testes clínicos realizados na ESALD pelo internacional Pepe revelaram-se decisivos para a sua

participação no Mundial de futebol que decorreu na África do Sul.

A proximidade relativamente ao local de estágio da selecção lusa e a qualidade dos equipamentos e dos recursos humanos estiveram, na altura, na base da escolha da Federação Portuguesa de Futebol para a realização de testes clínicos, na área da fisioterapia, ao jogador que representa o Real Madrid.

Para o presidente do IPCB, "a vinda de atletas de alta competição à ESALD e o envolvimento de docentes de outras escolas significa o

reconhecimento do ensino e das competências promovidas no universo do Politécnico de Castelo Branco. Carlos Maia advoga que "o ensino, a investigação e a prestação de serviços à comunidade estão cada vez mais interligados, nomeadamente no ensino superior politécnico", pelo que para este responsável, estas solicitações traduzem "o reconhecimento de todo o trabalho que tem sido feito e a capacidade instalada", factores que "nos deixam bastantes satisfeitos e confiantes em relação ao futuro".